

Balada da aparição do duende

Tradução de Rachel Trindade Oliveira

O agricultor dorme no campo de milho;
Quem levará o feno para casa?
Sobre um arbusto, olha a lua vermelha;
O agricultor dorme e não acorda.

Quem levará o feno para casa?
De seu esconderijo, espia o ratinho,
De sua toca, sai a raposa devagarzinho,
O agricultor sonha e não acorda.

A lua clara bem no alto chega,
A marta anda por folhas pálidas e secas,
Vãos rasantes dão corujas cinzas e pretas;
O agricultor geme, mas não acorda.

Quem corre e junta tudo num montinho??
Quem desatreia os cavalos cansadinhos?
Os cavalos sabem o caminho para casa;
O agricultor dorme no campo de milho.

Quem dá uma risada aguda no carro?
Aonde vão as rodas sem o carro arrancar?
Quem as pára na horta, na cerca?
Quem levou o feno para casa?

Ele vem confuso ao amanhecer:
Oh, mulher, meu feno! Oh, mulher, meu sonho!
A mulher, rindo, o leva até a cerca,
A cabra puxa a erva da carroça.

Não durma de novo, nem seja preguiçoso.
Quando a lua cheia aparece no alto da montanha,
Os duendes levam o teu feno para casa.
Agora vá e lhes dê toucinho e ervas.